

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO GRUPO PET/ESEF UFPEL

ERICK NUNES FERNANDES¹; JULIA DE RIBEIRO BOZZETTI²; LUCA SCHULER
CAVALLI³; NATHIELEN DE SOUZA⁴; THAIS ELISABETH BALZAN⁵; MARIÂNGELA
DA ROSA AFONSO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – eriicknuunes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – juliabozzetti@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lucacavalliesef@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – nathyelen@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – thais.balzan@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET), segundo seu Manual de Orientações Básicas (MOB, 2002), propicia aos alunos integrantes do mesmo, sob a orientação de um professor tutor, a realização de atividades extracurriculares que englobam a tríade ensino, pesquisa e extensão, como forma complementar à formação acadêmica e de qualificar os cursos de graduação apoiados pelo programa. O grupo PET Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (PET/UFPEL) é composto atualmente por 13 alunos e uma professora tutora que, em reuniões semanais, planejam as ações a serem desenvolvidas.

Segundo Serrano (2012), o Plano Nacional de Extensão Universitária elaborado em 1998 ressignifica a extensão universitária numa perspectiva cidadã e apresenta uma série de objetivos a serem alcançados pela mesma. Estes objetivos tornam-na algo de função acadêmica, pois é fundamentada em bases teórico-metodológicas e possibilita inovação e transferência de conhecimentos; função social, pois a Universidade passa a dar atenção produtiva para as necessidades sociais; e função articuladora, pois promove uma relação bidirecional entre universidade e sociedade.

Deste modo, o objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades de extensão promovidas pelo grupo PET/ESEF, sendo estas intituladas como: “Ciência e Cultura”, “Passeio Ciclístico”, “PET Stop da Saúde” e “PET + Saúde na Escola”. O “Ciência e Cultura” é um evento que busca oportunizar momentos de reflexão, discussão e socialização do conhecimento através de palestras, mesas redondas, oficinas, momentos culturais, para estudantes e profissionais da área de Educação Física e cursos afim. O evento “Passeio Ciclístico” consiste em promover a prática de atividade física no domínio do lazer, através de um passeio utilizando bicicletas passando pelos prédios históricos da cidade de Pelotas. O evento “PET Stop da Saúde” tem o intuito de prestar serviços referentes aos cuidados básicos com a saúde para a população da cidade de Pelotas. E o evento “PET + Saúde na Escola” consiste em promover a saúde e incentivar bons hábitos de vida diários especificamente para a comunidade escolar. Com base nisso, serão apresentadas as metodologias de trabalho de cada atividade, bem como os resultados obtidos com as mesmas.

2. METODOLOGIA

O evento “Ciência e Cultura” é discutido em diversas reuniões, onde são expostas ideias pelos seus participantes, até que o seu modelo seja consolidado. Desta forma, o evento consta no planejamento anual do grupo. O grupo PET ESEF atende a todas as demandas necessárias para a sua realização. Para isso, é necessário um tempo de planejamento, onde são definidos os assuntos a serem tratados e contatados os ministrantes das palestras, mesas redondas e oficinas. Após ser tudo definido é aberto o período de inscrições para a comunidade acadêmica e profissionais da área. Durante todo o evento o grupo fornece o suporte necessário: credenciamento dos participantes, organização das salas para cada atividade, organização de coffee break para os participantes, etc. Ao final do evento o grupo avalia o serviço prestado e a atividade em um todo através das respostas fornecidas pelos participantes em um questionário avaliativo. Além disso, é feita uma avaliação interna, que ocorre durante a reunião administrativa do PET ESEF, onde são destacados os pontos positivos e negativos do evento realizado, objetivando uma melhor organização para a sua próxima edição.

O evento “Passeio Ciclístico” ocorre uma vez ao ano, onde são formadas diferentes parcerias de modo a aperfeiçoá-lo, como com grupos de ciclistas locais, o departamento de trânsito da cidade, rádios, etc. O trajeto é pensado previamente, considerando possibilitar a participação também de pessoas menos aptas e tendo em vista os pontos históricos da cidade de Pelotas, a utilização das ciclofaixas existentes, paradas para hidratação. A divulgação é feita através das mídias (redes sociais do grupo, rádio) e também por meio físico (cartazes). Além disso, é solicitado que os participantes, ao se inscreverem, façam a doação de um quilograma de alimento não perecível, que posteriormente são reunidos e doados para instituições da cidade.

O evento “PET Stop da Saúde” é realizado, há cinco anos, uma vez por semestre, sem divulgação anterior à data para que se possa atingir indivíduos com o hábito da prática de atividade e/ou exercício físico em locais caracterizados por grande circulação de pessoas e potencial para a prática de atividade física, como pistas de caminhada, corrida e academias ao ar livre. Previamente ao evento é solicitada autorização para realização do mesmo à Secretaria de Qualidade Ambiental. Além disso, buscando melhor organização, os PETianos são divididos em diferentes funções, como: aferição de pressão arterial e frequência cardíaca, medida do índice glicêmico, cálculo do índice de massa corporal (IMC), entrega de material de leitura (folders informativos), orientação quanto a prática de atividades e exercícios físicos, e orientação para o uso de aparelhos das academias ao ar livre.

O evento “PET + Saúde na Escola” é realizado anualmente, em diferentes escolas, e conta com a participação dos PETianos do grupo, junto com alguns outros estudantes da universidade convidados, alocados em diferentes funções. São realizadas ações como: coleta de dados com alunos, professores e funcionários, referentes à questões sociodemográficas, alimentação e prática de atividade física; palestra e conversa de conscientização com professores e funcionários sobre a importância de seguir bons hábitos alimentares e praticar atividade física; e oficinas, divididas em estações, por onde passam os alunos. Na edição do evento realizada em dezembro de 2017, foram ofertadas oficinas de Ginástica Artística e Rítmica, Jogos Cooperativos, Lutas, Punhobol e Rugby. Já para a edição realizada em setembro de 2018, a oficina de Jogos Cooperativos foi substituída por Mini Atletismo. Além disso, é importante ressaltar que todas as funções são divididas previamente entre o grupo; desta forma, cada petiano fica responsável por se

apropriar da temática, pela organização prévia e também durante o evento, da sua função.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do “Ciência e Cultura” são positivos, dada a repercussão do mesmo no meio acadêmico. O art. 43 da Legislação Nacional da Educação (BRASIL, 1996) afirma o estímulo à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo como finalidade da educação superior. Com isso, o objetivo de oportunizar momentos de reflexão, discussão e socialização do conhecimento, bem como promover a divulgação de práticas de ensino, pesquisa e extensão para alunos e profissionais de Educação Física e cursos afim é alcançado com sucesso.

Uma preocupação que o grupo apresenta, sendo composto por alunos de graduação e conhecendo as necessidades e dificuldades apresentadas por esta população de perto, é conseguir atender a todos os públicos. Portanto, outro resultado bastante satisfatório é o fato de proporcionar aos alunos de graduação, sendo esta a maior população presente, um evento acessível para todos e com a mesma qualidade quando comparado a eventos a nível nacional, por exemplo. Além disso, por ser um evento realizado para os alunos pelos próprios alunos, a proximidade é um facilitador, à medida em que as visões e interesses são próximos, bem como o contato e diálogo com a comissão de organização é mais acessível.

Com relação ao evento “Passeio Ciclístico”, é possível perceber que o objetivo de estimular a prática de atividade física seja alcançado com sucesso, visto que em sua última edição foi alcançado o número de 240 participantes. Além disso, o grupo acredita que este tipo de serviço sirva para mostrar a bicicleta como uma opção qualificada no lazer, e também para o deslocamento ativo da população, desde que haja infraestrutura necessária (PEZZUTO et al., 2004), visto que além dos benefícios físicos e melhoria da qualidade de vida, a mesma está diretamente associada à melhoria da fluidez do trânsito e ao uso de meios menos poluentes e muito mais econômicos (KIENTEKA et al, 2018).

Referente ao evento “PET Stop da Saúde” o grupo presta serviços à comunidade como aferição de pressão arterial, nível glicêmico e frequência cardíaca, cálculo do Índice de Massa Corporal e também orientação quanto a prática de atividade física. Além disso, o grupo disponibiliza folders com os dados que o participante apresentou no momento e com instruções referentes às bases ofertadas. O grupo acredita ser uma atividade de grande relevância à aquisição de consciência sobre os cuidados com a saúde. Na última edição do evento foi atingido um total de 100 pessoas. O evento hoje passa por reformulação de sua proposta e modo de realização, de modo a propiciar a participação de mais pessoas e uma melhor qualidade.

Sobre o evento “PET + Saúde na Escola”, o mesmo parte para sua terceira edição. Referente à realização das oficinas, as mesmas significaram a possibilidade de apresentar uma vivência diversificada para os alunos, contribuindo para que muitos deles se identifiquem e encontrem na modalidade uma prática que lhes proporcione prazer e os faça sentir vontade de realizar em seus cotidianos, contribuindo para modificar a problemática atual do sedentarismo. Isso se faz de muita importância à medida em que se pensa que a Educação Física, segundo BETTI (1992), deve formar o cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la,

qualificando-o para desfrutar de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas, além de instigá-lo a envolver-se com diversas atividades.

Além disso, na maior parte do tempo a transmissão de conhecimento feita durante o curso de graduação é vinda do professor através de recursos audiovisuais. Portanto, acreditamos ser importante enxergar na prática como aplicar os ensinamentos recebidos em sala de aula, tendo em vista que a experiência é fundamental para o processo de aprendizagem. Portanto, atividades como estas contribuem para a formação dos graduandos pois possibilitam a preparação e a experimentação da realidade que irá ser vivenciada após concluída a graduação através do ato de ministrar a oficina para diversos alunos.

Ainda, outro ponto positivo do evento possível de ser ressaltado é a mobilização da comunidade escolar, contribuindo para que se crie e fortaleça o vínculo entre a Universidade, enquanto Escola Superior de Educação Física, e a comunidade escolar.

4. CONCLUSÕES

Com as atividades realizadas o grupo acredita cumprir seu papel social, enquanto extensão. Além disso, espera-se que este relato possa servir para levar ideias para outros grupos referente à promoção de eventos para a comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para quê. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 13, n. 2, p. 282-287, 1992.

BRASIL. **Legislação Nacional de Educação**. Art. 43. 1996.

KIENTEKA, M. CAMARGO, E. M.; FERMINO, R. C.; REIS, R. S. Quantitative and qualitative aspects of barriers to bicycle use for adults from Curitiba, Brazil. **Revista brasileira Cineantropometria e desempenho humano**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 29-42, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Educação Tutorial – PET, **Manual de Orientações Básicas**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacaotutorial&Itemid=30192>. Acesso em: 10 set. 2019.

PEZZUTO, C. C.; SANCHES, S. P. Identificação dos fatores que influenciam no uso da bicicleta. In: **CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTES, 18**. Florianópolis, 2004. p. 977-986

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire**. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.